

INTERNAÇÕES POR HÉRNIA INGUINAL NO ESTADO DE SÃO PAULO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE HOMENS E MULHERES NO PERÍODO DE 2010 A 2019

Autores: Danilo Oliveira Amaral; Jonatan Eduardo Silva; Lenise Moreira da Silva; Rafael Ferreira Martins; Gabriela Avelino Chaveiro ; Leonardo Rogowski ; Rafael Ronniele Cândido Cardoso, Kalley Santos Cavalcante

Universidade Federal de Goiás

Objetivo

Analisar a tendência das séries temporais das taxas de Internações por Hérnia inguinal.

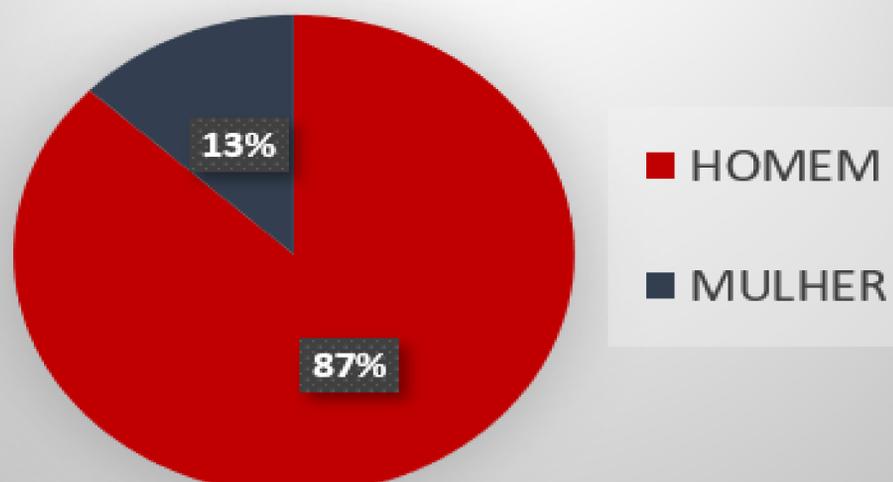
Métodos

Trata-se de um estudo ecológico das séries temporais das Taxas de Internações por Hérnia inguinal no estado de São Paulo estratificado por sexo, no período de 2010 a 2019. Os dados foram obtidos pelo Sistema de Internações Hospitalares (SIH-SUS) e pelas estimativas de população da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA). Para a análise temporal foi utilizado o método de Prais-Winsten.

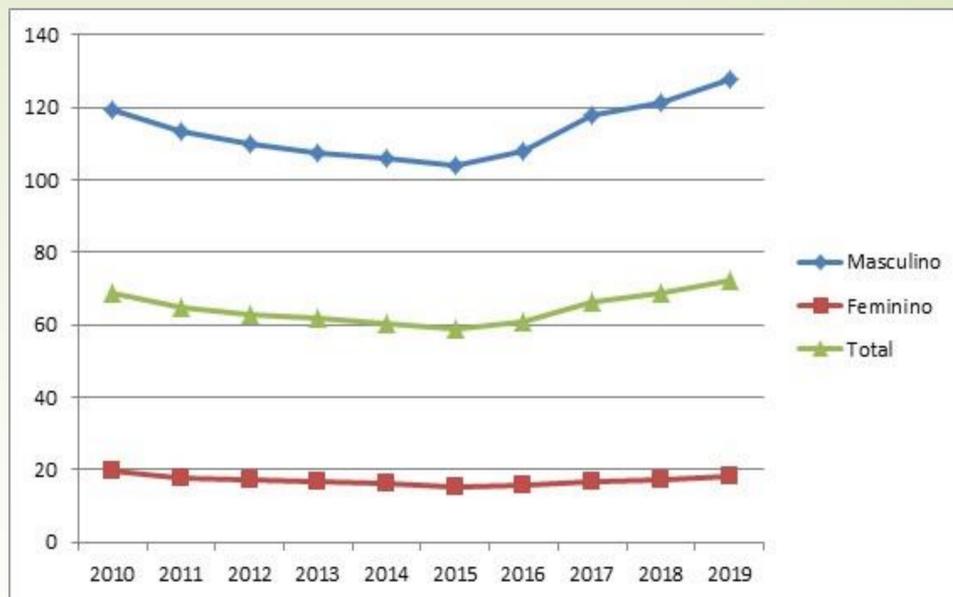
Resultados

Período de janeiro de 2010 a dezembro de 2019

NÚMERO DE INTERNAÇÕES



TAXA DE INTERNAÇÃO POR 100 MIL



Foram analisadas 285508 internações, sendo 247196 referentes ao sexo masculino e 38312 ao sexo feminino. As maiores taxas de Internações são do sexo masculino com taxa média de 113,53 internações/100.000 habitantes. O sexo feminino tem taxa média de 17,09 internações/100.000 habitantes. A taxa de internação média Geral foi de 64,59 internações/100.000 habitantes. A tendência das taxas de internações por Hérnia Inguinal geral($b=0,002;p=0,665$), masculina($b=0,003;p=0,528$) e feminina($b=-0,038;p=0,516$) foram estacionárias.

Conclusão

O estudo evidenciou uma maior proporção de número de casos dessa doença no sexo masculino, compatíveis com diversas diretrizes da literatura nacional, os quais apresentam de 86,6% a 90,47% de prevalência de homens nas internações por hérnia inguinal. A tendência estacionária das taxas de internações sugere que pode haver um melhor controle de fatores de risco reversíveis para a diminuição das taxas de internação, como, por exemplo, tabagismo, doenças crônicas debilitantes, atividade física extenuante desnutrição. Novos estudos podem ser feitos a fim de avaliar essas associações e a situação das taxas de mortalidade hospitalar por essa etiologia.

Referência

- Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. DATASUS. Sistema de Informações Hospitalares. Disponível em <http://tabnet.datasus.gov.br>
- GOLDMAN, Lee; Ausiello, Dennis. Cecil Medicina Interna. 25. ed. Saunders Elsevier, 2018